



JORNAL *Fonte*

Fundado em 2005 - Ano I

Jaboticabal, 08 de dezembro de 2005

Edição Quinzenal - Regional Nº 017

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-0291

E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br



VEREADORES DE JABOTICABAL FIZERAM TURISMO EM PORTO SEGURO-BAHIA

O QUE É QUE A BAIANA TEM?
PERGUNTEM PARA: DR. EDÚ FENERICH, CESAR TOMÉ SONZÃO,
CARLINHOS SANTIAGO E MARCELO BASSI

Pág. 08

ENTREVISTA COM ADRIANA HORI



Pág. 03

JABOTICABAL TEM INCUBADORA REGIONAL DO AGRONEGÓCIO



Pág. 02

MORREU O JORNALISTA WILSON TONI



Pág. 02

ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA: TÍTULOS DE CIDADÃO E INCONSTITUCIONALIDADE

Pág. 06

EM SESSÃO RELÂMPAGO, VEREADORES DE JABOTICABAL APROVARAM O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Pág. 07

A VERDADEIRA IGREJA DE SÃO JUDAS TADEU NA PRAÇA DUILIO POLI. TOTALMENTE ABANDONADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL. ÁRVORE CAIDA E SUJEIRA...



“Abalos sísmicos” em Jaboticabal: vão realmente acabar?



Pág. 02



ADQUIRA O
JORNAL FONTE
NAS PRINCIPAIS
BANCAS
DE NOSSA CIDADE

Veja ainda:

Local/Nota de Falecimento	02
Entrevista	03
Polícia/Local	04
Editais/Política	05
Política/Comportamento	06
Política	07
Denúncia	08

“Abalos sísmicos” em Jaboticabal: vão realmente acabar?

Marcio Antonio Augelli



Entrada obrigatória não cumprida pelos caminhoneiros



Tráfego intenso de caminhões na cidade



Por anos a fio, caminhões usam perigosamente nossa cidade como passagem, evitando assim os pedágios nas rodovias vizinhas a Jaboticabal, destruindo nossas estradas municipais, atrapalhando o trânsito, destruindo nossas ruas, provocando rachaduras nas edificações e infernizando a todos com seus escapamentos barulhentos, sob o olhar complacente e indolente da nossa administração municipal e dos vereadores. Os caminhões oriundos de Pitangueiras são proibidos de atravessar sua cidade, mas atravessam a nossa. A Usina Pitangueiras proíbe que seus caminhões trafeguem em suas próprias ruas arborizadas, mas escoam grande parte de sua produção usando nossas estradas municipais e nossa cidade. Eles sabem cuidar do que é deles, mas a nossa Administração Municipal e os vereadores assim não

procedem. A indolência administrativa já é antiga: em junho de 1991, o Sr. Dawson Miranda, então vereador da cidade, requereu estudos junto à Câmara Municipal para o desvio do trânsito de veículos pesados, mas parece não ter sido atendido. Para tratar do assunto, aquele que aqui escreve, tenta, há dois meses, uma audiência com o Sr. Edú Fenerich, presidente da Câmara, mas sem obter sucesso. Por que seria? O referido senhor, procurado por diversas vezes e nunca achado na Câmara, não reconhece o direito à cidadania de quem paga o seu polpudo salário de vereador ou há discriminação no atendimento? Afinal, para que serve um vereador em Jaboticabal? Durante vários mandatos, prefeitos e vereadores nada fizeram de concreto para resolver a situação por simples desqualificação profissional, ou existiu motivo mais obscuro? Sob fogo cerrado dos protestos daquele que aqui escreve e de outros munícipes, a atual administração municipal fez várias promessas para acabar o problema, mas restringiu-se à colocação de placas não proibitivas indicando acesso à Rodovia Faria Lima através de uma estrada entre canaviais, nas proximidades do cemitério de Luzitânia. E os caminhões continuam entrando na cidade. Uma situação patética. Numa nova promessa, a instalação de placas proibitivas nas entradas da cidade e fiscalização para impedir a entrada de caminhões acima de sete toneladas não passaria da semana que vem. É esperar pra crer. Se não acontecer, a administração do Prefeito Hori estará desmoralizada. Quanto aos vereadores... Vereadores? “Quando alguém quer fazer alguma coisa sempre arruma um jeito; quando não quer, arruma uma desculpa”.

Provérbio árabe.

JABOTICABAL TEM INCUBADORA REGIONAL DO AGRONEGÓCIO

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZ AUGUSTO STESSE

A Prefeitura de Jaboticabal, a Funep e o Sebrae inauguraram no dia 25/11/2005, a Incubadora Regional de Agronegócios (INAGRO), o evento contou com a presença do Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, do Prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori, do presidente do Sebrae, José Luiz Ricca, e do presidente da Funep, Raul José Silva Gírio, além de outras autoridades locais, da região e do Estado.

Para implantação da Inagro, que ocupa uma área de mil metros quadrados, foram investidos R\$ 52 mil da Prefeitura e R\$ 114 mil do Sebrae. A Incubadora Regional está instalada junto à Incubadora de Empresas e abrange o agronegócio em mais 27 cidades da região. Seu objetivo é desenvolver atividades que beneficiem as micro e pequenas empresas tradicionais e de inovação tecnológica.



Prefeito Hori, Ministro Roberto Rodrigues e Dep. Fed. Dimas Ramalho



Prefeito Hori, Vice Tadeu Faria e Ministro Roberto Rodrigues



Prefeito Hori, Vice Tadeu Faria e Dep. Est. Vinholi



Prefeito Hori e Dep. Fed. Nelson Marchezelli

MORREU O JORNALISTA WILSON TONI

LUIZ AUGUSTO STESSE e JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



Morreu em Ribeirão Preto, no dia 02.12.2005, as 16 horas e 50 minutos, o jornalista e apresentador do Club Verdade, JOSÉ WILSON TONI, que contava com 52 anos de idade. Segundo boletim médico, o jornalista estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital São Lucas com um tumor na cabeça e acabou falecendo depois de longo tratamento.

Wilson Toni era advogado, jornalista e radialista. Foi também vereador na cidade

de Ribeirão Preto, além de deputado estadual. Toni foi ainda Secretário de Estado no governo paulista. Como radialista atuou em várias emissoras de Ribeirão Preto, ao lado de grandes nomes do rádio ribeirãopretano.

Com certeza Wilson Toni fará muita falta para Ribeirão Preto e região, pois era um jornalista muito atuante, com uma garra impressionante. Trabalhava muito e dedicadamente.

O jornal Fonte deseja registrar o fato e transmitir condolências aos familiares, amigos e colegas.

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME - CNPJ 06.131.944/0001-84

Inscrição Estadual: 391.110.172.119

Jornalista e Editor: Luiz Augusto Stesse - Mtb 35.551

Inscrição Municipal: 100.509

Colaboradores: João Teixeira de Lima - Jornalista - MTB 43290, Romilson Ramos Nascimento e Paulo Roberto G. H. de Almeida

Administração e Redação: Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220

Fone: (16) 3202-0291

E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br

Impressão: Gráfica Multipress Ltda

Tiragem: 2.000 exemplares

O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

Jornal *Fonte*
Assine e anuncie
(16) 3202-0291

PRIMEIRA DAMA DE JABOTICABAL DIZ: “TAMBÉM FAÇO COBRANÇAS AO PREFEITO” DIZ MAIS: “FICAREMOS OITO ANOS NO GOVERNO”

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZA AUGUSTO STESSE



Em entrevista concedida ao Jornal FONTE em 23/11/2005, Adriana Aparecida Mialichi Hori, fala da sua vida como esposa, dona-de-casa, e Presidenta do Fundo Social de Solidariedade.

Num local simples, onde funciona o Fundo, numa sala com poucos móveis, nada sofisticado, com apenas um aparelho de telefone, uma mesa, três cadeiras com forros brancos incluindo a dela própria, e uma estante onde tem sua fotografia, Adriana nos recebeu demonstrando simpatia e simplicidade. Não nega seu gosto pelo poder, apesar de afirmar que não gosta de política (partidária), “mas, é uma das maneiras de ajudar muita gente”, diz.

Abaixo, íntegra da entrevista.

Jornal FONTE – Quantos anos a Senhora tem? Quantos anos está casada? E quantos filhos?

Adriana Aparecida Mialichi Hori – Eu tenho 35 anos, sou casada há 15 anos, tenho quatro maravilhosos filhos, muito bem casada, tenho uma vida estabilizada, graças a Deus.

Jornal FONTE – A Senhora é jaboticabalense?

Adriana – Sim. Jaboticabalense.

Jornal FONTE – Na vida toda, a Senhora esperava chegar ao posto de primeira dama?

Adriana – Não, não, com certeza não, eu sempre tive uma vida muito simples, minha adolescência toda foi no sítio, estudei em Luzitânia, depois vim para Jaboticabal, casei com um protético, então na minha vida eu nunca imaginei estar primeira dama. Mas, eu fico muito contente com isso, se a população nos trouxe até aqui, eu acho que a gente tem que honrar isso, eu faço de tudo para não desagradá-la, faço de tudo para ajudar, eu sei quanto é difícil a vida hoje em dia das pessoas menos favorecidas, procuramos fazer o máximo para ajudá-las.

Jornal FONTE – A Senhora foi uma das principais responsáveis pela eleição do seu marido. Concorde?

Adriana – Olha eu acho que tenho parceria nisso sim, quando ele foi vereador tudo bem, mas quando decidiu que seria candidato a prefeito fiquei insegura, porque a vida de um prefeito fica muito exposta, sempre gostei da minha vida mais preservada, e ficou muito exposta, sou uma pessoa que quando vou assistir uma palestra não gosto de sentar na primeira cadeira. Então, mudou muito, a minha insegurança era em relação a isso, sou uma pessoa assim, que não gosta de falar em público, quando querem que eu fale é muito difícil, mas aprendi a viver de uma forma diferente. Quando ele (Hori) saiu candidato, eu lhe disse estou com você, qualquer problema que houver a gente estará juntos, então procurei ajudá-lo da melhor forma possível, mostrando para as pessoas quem ele é, não da forma que queriam falar dele, você mesmo sabe quanto foi difícil né João? (risos). As pessoas querendo denegrir a imagem dele, e eu sofri muito com isso, foi muito difícil, porque eu sabia da conduta dele, e ter que ouvir aquelas barbaridades que as pessoas falavam, então para a gente que é de casa foi muito difícil, tinha dia que dava vontade de sair correndo, mas a gente agüentou, junto ali, e vou com ele até o fim.

Jornal FONTE – O Prefeito Hori normalmente é uma pessoa muito calma, entretanto outro dia, escutamos entrevistas dele nas rádios locais

muito irritado, porque mexeram com a Senhora, o que aconteceu de fato?

Adriana – Olha eu não gostaria de tocar nesse assunto porque é coisa do passado, tratou-se de uma conversa que eu tive com um vereador, e este, acabou interpretando de uma outra forma, levou para outro lado, e isso deixou o Hori muito irritado mesmo, porque, que nem ele fala, mexe comigo mas não mexa com a minha família, como ele me conhece, sabe que jamais eu faria intriga por vontade, e ficou um assunto muito desagradável. O Hori ficou muito bravo mesmo, o que não é do seu perfil, mas se acontecer alguma coisa eu tenho certeza que ele apela (risos).

Jornal FONTE – O Prefeito está fazendo um bom governo?

Adriana – Com certeza. Eu acho que a gente só não está conseguindo fazer mais, por falta de orçamento, participo muito com o Prefeito, a noite a gente em casa, conversa assuntos de família, mas também muitos assuntos de Prefeitura, eu cobro coisas que ele não está fazendo, ajudo-o a resolver coisas que ele pede, eu acredito muito no governo dele, tenho certeza que 2006 o governo será ótimo, porque em 2005, a gente tentou pagar as dívidas que tinham, a gente tem carta branca em todas as empresas, coisa que estava difícil no começo, a gente pegou uma Prefeitura sem dinheiro, acho que ele fez além do que podia, o que a gente vê em relação a outras cidades em conversas com os prefeitos, a situação é difícil para administrá-las. Tenho muita confiança, o Hori é muito honesto, sei que alguns não acreditam nisso, mas em quatro anos vocês vão ver essa atitude dele, ele tira dele, mas jamais tira de alguém, isso ele tem de bom, foi criado nesse sistema.

Jornal FONTE – A Senhora disse que faz cobranças ao Prefeito, quais são?

Adriana – A rodovia de Luzitânia, eu passo por lá, e falo Hori pelo amor de Deus, mas a gente está por um fio, até o natal estará prontinha. Sinto o que a população sente, e ele também fica preocupado, mas é duro resolver algo que não depende só da gente, meu maior sonho é ver aquela rodovia asfaltada, como um tapete. “Fonte - então o Prefeito tem dois problemas, a rodovia e a mulher cobrando”. É bom isso, a gente conversa muito, respeito o trabalho dele e vice-versa, nunca houve necessidade de broncas de ambas as partes. Achei que não ia dá conta, pelo meu jeito simples, não gosto de coisas sofisticadas, pode ver pelo modo de me vestir, sou muito dona-de-casa, mas as pessoas têm carinho e respeito por mim, e não vou decepcioná-las.

Jornal FONTE – Aqui no Fundo Social de Solidariedade, a Senhora deve ser muito cobrada. A pobreza aumentou, diminuiu como é que está essa situação?

Adriana – Olha é difícil falar, como a gente começou o governo agora, são muitos precisando das coisas e poucas para oferecer, temos conseguido nos organizar melhor na parte de comida, começamos do zero, no início não tínhamos um grão de arroz para oferecer, percebo que a necessidade maior hoje em dia é alimentação, este mês doamos 130 cestas de emergência para famílias que realmente estão sem alimento algum em suas casas.

Jornal FONTE – Essas bolsas (família, escola, gás) fornecidas pelo governo federal, a senhora tem idéia de quantas famílias são beneficiadas em Jaboticabal?

Adriana – Não, essa parte é da Promoção Social.

Jornal FONTE – Como Presidenta do Fundo a Senhora não ganha nada. Como tem sido sua vida, de dona-de-casa, mãe, esposa e ainda atende pessoas na sua residência?

Adriana – Minha vida mudou muito, levanto

cedinho, cuido da casa, levo os filhos para escola, faço caminhada, às 8:00 horas estou aqui no Fundo trabalhando até às 11:30 horas, chego em casa tem gente no portão me esperando, e procuro atender a todos com a maior educação, essas pessoas nos procuram pela confiança, tem caso que a gente pode ajudar, tem caso que não e estes eu encaminho para quem pode, largo meus afazeres domésticos, mas jamais deixo de atender.

Jornal FONTE – Como a senhora disse, a maioria dos pedidos é de alimentação?

Adriana – É a maioria. Alguns são relativos a saúde, muitos procuram medicamentos, a verba da Secretaria da Saúde terminou para esse fim de ano. Há casos de pessoas que podem comprar o remédio, que têm convênios e se aproveitam um pouquinho da boa vontade da gente, vêm pedir ajuda e temos que falar não, e isso é até indelicado, e é claro que desagrada. Porém, quando a pessoa é muito carente a gente pede ajuda daqui e dali e atende a todos.

Jornal FONTE – Pessoas da população que tem um pouco mais de condição tem ajudado a senhora?

Adriana – Com certeza. Todos que procuramos tem nos atendido com todo carinho. O Fundo Social não pode pagar luz e nem água por que não está no estatuto, então quando chega alguém no desespero ligamos para lojistas, empresários e eles nunca deixaram de nos atender e sempre demonstram boa vontade isso inclui Lojas Maçônicas e Lyon.

Jornal FONTE – A senhora e o prefeito em casa, já discutiram o futuro político, a senhora pretende sair candidata a algum cargo eletivo? Sabemos que é muito cedo, mas o prefeito pretende se candidatar a reeleição?

Adriana – É muito cedo, mas a gente está aqui não para 4, mas para 8 anos, isso eu posso te garantir. Eu vou fazer de tudo, vou fazer o possível para que ele (Hori) fique 8 anos. (gostei da sua afirmação – risos...)

Jornal FONTE – O natal e o ano novo estão se aproximando, o que a senhora gostaria de falar em seu nome, do referido José Carlos Hori, dos seus filhos enfim da sua família, para a população de Jaboticabal?

Adriana – Eu queria dizer para a população que confie muito na gente. Tirando essas calúnias, essas palavras mal faladas de certos vereadores, de certos políticos, que as pessoas acreditem muito, a gente não veio aqui para brincar com ninguém, nem deixá-las sem esperança, vamos fazer de tudo para realizar o sonho de muita gente, eu sei que depositaram muita confiança na gente e não serão decepcionadas, acredito que em 4 anos no mínimo 50% serão ajudadas, pois, acreditaram muito no nosso governo.

Jornal FONTE – Esse entusiasmo, esse ânimo da senhora são muito importantes. É lógico que quando as pessoas criticam o prefeito a senhora e ele próprio ficam chateados, nós do Jornal FONTE somos críticos, não a pessoa do prefeito ou de quem quer que seja, mas, a própria situação política, porque há algumas coisas que estão amarradas ainda, e que precisam ser resolvidas. O que a senhora acha que deveria ser resolvido de imediato para que a população ganhe um presente de natal?

Adriana – Olha, acho que a saúde, mais medicamentos para a população, a gente fará o possível para que em 2006, a população tenha a medicação necessária, o atendimento à saúde é fundamental, além da comida, além da escola, além de tudo.

Jornal FONTE – O prefeito durante a campanha prometeu a construção de casas populares, existe algo nesse sentido?

Adriana – É difícil te falar, porque está sendo feito um levantamento para detectarmos o

déficit habitacional, mas será feito o possível para ajudar os mais carentes.

Jornal FONTE – A senhora gostaria de acrescentar mais alguma coisa? Agradecemos a sua disponibilidade em nos atender. A senhora comentou com o prefeito que viríamos aqui para conversarmos?

Adriana – Agora pela manhã eu o comuniquei, sem problema algum, ele deu um sorriso, e eu falei, hoje tenho uma visita, vou atender o João Teixeira, e ele falou: que legal. A gente está aqui abertos para atender a todos, você tem o direito de querer saber das coisas, a gente também tem. Acho que é assim - tem que ter limites. Até vou comentar com você, queria que fosse colocado na matéria, a gente foi viajar e fiquei sabendo que você quis saber se a viagem foi paga com dinheiro público ou particular; eu acho que isso é uma coisa desagradável, se você quiser pegar o carnê do Banco do Brasil, estamos pagando essa viagem ainda, pagamos R\$ 770/mês, essas coisas que me deixam um pouquinho triste, porque são coisas particulares, se um prefeito não puder viajar com a Família? É um assunto muito particular que não devia ser mexido, sabe. Acho que a vida particular da gente tinha que ser preservada, é esse lado que me deixa um pouco triste as vezes, esse tipo de assunto não tinha que ser comentado, nem que ser falado, se um prefeito não puder passear, fica difícil governar uma cidade assim.

João Teixeira - Vou lhe dar uma explicação e faço questão que fique gravada, eu realmente fiz essa pergunta, mandei um e-mail, porque eu soube que o prefeito havia viajado para Natal – RN durante o feriado, e que havia no aeroporto em torno de 20 pessoas (assessores), foi o que me disseram, as focas andam, e aí quando me disseram que ele havia ido com a família, eu simplesmente calei a boca, inclusive liguei para o Carlinhos e perguntei: o prefeito foi para Natal, sim, com a família. É tanto que na última edição do jornal Fonte não dissemos uma palavra a esse respeito.

Adriana – Fiquei muito chateada, se o prefeito não puder pagar uma viagem para os filhos que nunca andaram de avião, se a gente não tiver esse direito. Acho que essas coisas miúdas desgastam um pouco, é importante estarmos sempre fortalecidos para podermos lidar com isso. O prefeito é muito honesto, você vai ver durante esses 4 anos, é mais fácil ele tirar dele próprio do que do município, eu como esposa posso afirmar, ele jamais fará isso. Mas, pelo contrário, estou muito contente, estou com ele, estarei sempre pronta. Não gosto de política, sou avessa a política, jamais serei candidata, isso não está no meu projeto de vida.

Jornal FONTE – A senhora gostou da cidade de Natal?

Adriana – A viagem foi maravilhosa, muito boa, as crianças se divertiram, foi um passeio que jamais vou esquecer, nunca havíamos ido para aquela região, espero um dia poder voltar. Quem nunca foi, vá conhecer é maravilhoso, um lugar muito bonito.

Jornal FONTE – Para encerrar, o que a senhora gostaria de dizer?

Adriana – Olha, eu gostaria de dizer para as pessoas para terem um pouquinho mais de amor umas pelas as outras, parar com essas brigas, essas desavenças, é o que eu sinto no meu coração, acho que a vida é tão bonita, tem tantas pessoas precisando de ajuda, se esses políticos parassem de criticar, fazendo intrigas em coisas sem necessidades, vá ajudar o próximo, vá fazer alguma coisa boa, vá e faça não fique criticando. Se houver mais amor o mundo será diferente.

FATOS POLICIAIS

ENTEADO MATA PADASTRO NA PONTE SECA



Fato acontecido na madrugada do dia 30.11.2005, na Avenida Elias da Rocha Barros n. 423, onde, Daniel Santos Gomes, 28 anos, assassinou com um golpe de canivete, seu padastro José

Maria de Moura, com 54 anos, com quem o autor não tinha bom relacionamento. Segundo Daniel, por volta de 01 hora e 30 minutos da manhã, aconteceu uma discussão entre ele e sua amásia, quando José Maria e a mãe de Daniel ouviram e resolveram intervir. No calor do tumulto que se formou, a vítima disse que iria até o

PAULO ROBERTO G. H. DE ALMEIDA

“orelhão” para chamar a polícia. Daniel respondeu que ele mesmo iria, pois não devia nada para a justiça. Porém, mesmo diante do argumento do autor, José Maria foi telefonar para a polícia militar. Quando retornou, segundo declarou o autor, vítima e homicida se desentenderam chegando as vias de fato, ocasião em que Daniel sacou um canivete que trazia no bolso da calça e desferiu um golpe no peito de José Maria que tombou gravemente ferido. Socorrido ao pronto socorro municipal, não resistindo os ferimentos veio a falecer. Atenderam a ocorrência os policiais Almir e Mendonça, que conduziram Daniel ao plantão policial, sendo este preso em flagrante por homicídio doloso, pelo delegado Emerson Messias Santos.

RODOVIÁRIA DE JABOTICABAL: “A REFORMA DA REFORMA”

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZA AUGUSTO STESSE

A reforma da rodoviária ainda não foi totalmente concluída e já necessita de reparos. Através de telefone, uma pessoa que não quis se identificar, nos informou que parte do piso da rodoviária estava se soltando, apesar de a reforma ter sido feita recentemente. A reportagem do Jornal FONTE se deslocou até aquele local e constatou a veracidade da informação e também alguns trincos nas lajotas. Conversamos com o diretor do Departamento de Trânsito, Orlando Labella, que garantiu que todas as providências já foram tomadas junto a empresa que efetuou o serviço. Labella também disse, que a empresa é de Araraquara. Sem dúvida, a aparência da rodoviária melhorou muito, especialmente o local onde os nossos taxistas estacionam seus

veículos.

As empresas instaladas na nossa coirmã Araraquara têm sido privilegiadas na Administração Hori. Pelo que temos conhecimento é a segunda empresa daquela cidade que presta serviços para Jaboticabal. A primeira e mais conhecida é a **EXPAND** que presta assessoria para a Prefeitura, SAAEJ e Câmara Municipal, e essa que “reformou” a rodoviária, cujo nome não nos foi informado. Os empresários de Jaboticabal precisam se reciclar e se capacitar para poder atender as exigências da Prefeitura Municipal, ou será que em nosso município não temos uma empresa de construção civil no nível dessa de Araraquara? Ou será que os preços são muito elevados? Ou será que não precisamos de empregos?

“TROMBADÃO” É PRESO NO CENTRO DE JABOTICABAL

PAULO ROBERTO G. H. DE ALMEIDA



Os soldados Branco e Elisio da polícia militar prenderam em fraglante, na rua São Sebastião esquina com Dr. Elias da Rocha Barros, **Edgard De Souza Soares, vulgo “panda”** 24

anos, velho conhecido dos meios. Pilotando uma bicicleta na rua São Sebastião “panda” tomou de assalto a bolsa de Maria Das Graças Alves Lemiro. 53 anos, jogando a vítima ao solo, o que provocou escoriações e fortes dores no

corpo, além de deixar Maria com apenas a alça de sua bolsa nas mãos. Dentro da bolsa havia dois talões de cheques, cartão de crédito e cartões de lojas do nosso comércio, além de seus documentos pessoais. Acionados os policiais militares prontamente atenderam a ocorrência e detiveram o meliante no final da mesma rua. A vítima, de pronto reconheceu “panda” como o elemento que lhe abordara e por isso o delegado Emerson Messias Santos autuou o marginal pela prática de roubo, sendo este recolhido à cadeia pública de Guariba ficando a disposição da justiça.



Artigo 5º da Constituição Federal

Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;...

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão atendida as qualidificações profissionais que a lei estabelecer.

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

Advocacia

Luiz Augusto Stesse

OAB/SP - 159492

Causas Cíveis, Criminais,
Eleitoral e Administrativo

(16) 3202-0291

Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra
Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)

Fonte

O jornal que tem notícias.

Leia e assine: 3202-0291 / 3202-7509

EDITAL DE CITAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS, AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDO POR EUCLIDES BRAZ E APARECIDA FENERICH BRAZ - FEITO Nº 1199/05 - 3ª VARA, EXPEDIDO COMO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito Titular da 3ª Vara desta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, bem como os interessados ausentes, incertos e desconhecidos que, por este Juízo e Cartório da 3ª Vara se processam os termos da Ação de Usucapião, requerida por EUCLIDES BRAZ e APARECIDA FENERICH BRAZ - Feito n.º 1199/05 - 3ª VARA, cujo o teor da petição inicial, em síntese, é o seguinte: "Os reqtes. adquiriram através de contrato particular de compravenda no dia 18/04/94 da Sra. Leonora Prevedel de Toledo, a posse do imóvel matrícula nº 6129, Livro 2-RG do CRI de Jaboticabal e registro nº 002 de 15/01/80, que está registrado em nome de Odete Lopes de Lima casada com Geraldo Mendes de Lima, que o adquiriu por Escritura Pública nº 200, fls. 86/87 em 24/04/79, conforme matrícula nº 6129 do CRI local. Assim, os reqtes. encontram-se na posse há mais de 11 anos, mansa, pacífica, sem interrupção, nem oposição de quem quer que seja, com animus domini, pagando os tributos inerentes ao mesmo e com fundamento nos dispositivos legais e ante a nova redação dada aos artigos 942 e 943 do CPC, pela Lei nº 8951, de 13.12.94, propõem a competente ação". Em virtude do que é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias pelo qual ficam TODOS OS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, devidamente CITADOS, para que, querendo, apresentem CONTESTAÇÃO dentro do prazo legal de 15 (QUINZE) DIAS, contados da publicação do presente edital, sob pena de serem tidos e confessados como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes em seu pedido inicial, ficando os mesmos, desde já, INTIMADOS de que somente serão intimados da decisão as partes que estiverem devidamente representadas por advogados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância, em especial os requeridos acima citados, é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal/SP, aos 21 de novembro de 2005. Eu, (Olga Alice S. Violante), Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu, (Valdeci Aparecido Damião), Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.....

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de MARIA DE NAZARETH FERMINO MOÇO, brasileira, viúva, portadora do RG.23.216.031-4 e do CPF/MF. 089.481.128-21, filha de Francisco Fermino e de Maria Rita, natural de Cajobi/SP, a requerimento

de sua filha ANA MARIA MOÇO, nos autos de Interdição de nº 313/2004 - 3ª Vara, conforme apurado através do Laudo Pericial, MARIA DE NAZARETH FERMINO MOÇO é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 19 de agosto de 2005, com trânsito em julgado datado de 30 de setembro de 2005, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva ANA MARIA MOÇO, portadora do RG. de nº 11.045.839-4 e do CPF/MF. Nº 099.486.658-56, brasileira, do lar, filha de Manoel Luiz Moço e de Maria de Nazareth Fermino Moço, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, à Rua Menote Ruaro nº 199. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 18 de Novembro de 2005. Eu, Paulo Eduardo da Cunha, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu, Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direito.

CEREA - DIRETORIA ELEITA - 2006/2007

CEREA - Centro de Recuperação de Alcoolatras de Jaboticabal
Eleição para o Biênio 2006-2007
Eleição 21/11/2005

Chapa: Amor ao Próximo

Diretoria Executiva

- Pres. Severino Coelho da Silva
- Vice Jezebel Mello dos Santos
- 1º Sec. Ivone Morello Furigo
- 2º Sec. José Carlos Durigam
- 1º Tes. Valdeci Jesus Lopes
- 2º Tes. Alcides Bento Bejo
- Suplentes: Nazair Aparecida Carregari Ziviani José Antonio Marconato

Conselho Fiscal:

- Pres. Juracy Ziviani
- Vice Terezinha Machado
- Membros: Nilson Gomes Paulo Pereira da Rocha Isabel C. de Almeida Colovate João Augusto Botelho Nair Chechio Colovate

Conselho Deliberativo:

- Pres. Sergio Ricardo Ferreira
- Membros: Aparecido Pereira Fabrício Heraldo Braz Décio Silva Dirceu Araújo

Presidente de Honra:

Dr. José Tadeu de Faria

Diretor Patrimônio:

Adarço Vitório Medalha

Coordenador de Eventos:

Pedro Delvechio Filho

Relações Públicas:

Divaldo Rodrigues dos Santos

Assistente de Diretoria:

Dorival Silva

Pedro José da Cruz

Madrinha:

Terezinha Nazario Martucci

Assessor Jurídico:

Dr. Luiz Augusto Stesse

O que é e por que ser de oposição?



Chegando ao final do primeiro ano do meu mandato, é tempo de se avaliar conquistas e fracassos, aspectos positivos e negativos de minha atuação e a postura que venho adotando. Sobre esta postura, tenho me colocado desde que fui eleito como um vereador de oposição. Neste artigo, discutirei o que é ser de oposição e farei uma breve análise do primeiro ano do Governo Hori, por meio da qual procurarei justificar o acerto na minha escolha. Em primeiro lugar, ser oposição não é ser contra a Prefeitura, a cidade e o sucesso do governo. Ser oposição é defender uma forma diferente de Administrar a cidade, possuir uma posição ideológica distinta da do governo e estar ligado a outras forças políticas. A oposição responsável faz críticas ao que entende ser falhas do governo, procurando apontar soluções, defende uma outra ideologia norteadora do governo e aponta um outro modelo de administração para a cidade. Isso se dá com o intuito de fazer com que o governo corrija o que entendemos ser suas falhas e mude seu modelo, mobilizar a população para atender a esses objetivos, ou mostrar para ela que nas próximas eleições não deve manter o mesmo grupo e o mesmo projeto na Prefeitura. O Governo Hori apresenta quatro características fundamentais que fazem com que eu e o Partido Verde nos posicionemos na oposição, as quais se seguem nas próximas linhas. Em primeiro lugar apontaremos o que denominamos **falhas de gestão**, que compreendem deficiência, ineficiência e insuficiência em serviços públicos essenciais, como: limpeza pública; sinalização das ruas, demora no atendimento pela garagem; filas nos CIAFs e demora no agendamento de consultas de especialidades, a ausência de um programa adequado para captura de animais de grande porte que pastam pela cidade e a demora na reforma do canil municipal, por exemplo. Além disso, entre essas falhas de gestão podem ser apontado fatores como falta de comando, decisão e organização administrativa. Exemplos disso são a dificuldade em se saber quem de verdade comanda determinados setores, como os de saúde e obras, divergências entre o Prefeito e seu Vice, a ausência de resultados para o município da contratação da empresa EXPAND para realização de uma reforma administrativa e a demora para a definição sobre o fornecimento de medicamentos no pronto socorro. Ainda quanto às falhas de gestão destaca-se um grande aumento dos cargos em comissão, sem que isto resulte em melhorias nos serviços públicos, gerando muitos custos para o Município e servindo apenas para empregar os amigos do rei, antigos e futuros cabos eleitorais. Em segundo lugar, notamos uma **falta de projeto de governo**. A Administração se restringe a atuações pontuais, de dia a dia, sem visão estratégica e de longo prazo. No caso do **Meio Ambiente**, por exemplo, não existem políticas efetivas para se lidar com a reciclagem de lixo, a Educação Ambiental é extremamente passiva, a poluição sonora e do ar aumentam a cada

dia sem que nada se pense para enfrentá-las e as obras da estação de tratamento de esgoto caminham muito lentamente. No que se refere às obras, quando muito se tapa buracos e se faz decoração, não há obras estruturais importantes em andamento. Na Educação, talvez uma das mais eficientes das Secretarias, não há nada de inovador, como um projeto pedagógico democratizante. A cultura volta-se muito mais para o consumo e para eventos do que para a produção cultural engajada, reveladora dos conflitos da sociedade e das raízes do povo de Jaboticabal. Em termos de desenvolvimento econômico, nada se fez pelo setor ceramista, e não há um projeto estratégico de desenvolvimento que busque potencializar a vocação econômica da cidade, divulgar suas empresas e aspectos positivos, bem como atrair indústrias. Em terceiro lugar, temos um governo muito mais voltado para o **pão e o circo** do que para o desenvolvimento e a emancipação da sociedade, como se nota pela ênfase em projetos assistenciais (que são importantes), em detrimento do desenvolvimento econômico, investimento exagerado e desnecessário em shows, festas, decoração e publicidade. Por fim, notamos um governo com **traços muito mais demagógicos e autoritários do que democráticos**. O Projeto Prefeitura nos Bairros é uma idéia muito interessante e que tem funcionado bem, porém mais do que falar e indicar, a população precisa ter o direito de decidir, e não somente no momento das eleições. Para isso, existem instrumentos como o Orçamento Participativo, que era adotado pelo governo anterior e poderia ser aperfeiçoado, os Conselhos Municipais, que pouco têm se reunido e muito menos decidido (o Conselho Municipal do Meio Ambiente, por exemplo, nunca foi convocado), e a realização de audiências públicas com ampla participação popular para a discussão do orçamento do município. O governo também apresenta um discurso messiânico, personalista e constantemente se mostra incapaz de aceitar críticas, divergências, e a própria existência de uma oposição, o que é indispensável nos regimes democráticos. Acrescenta-se, ainda, algumas promessas de campanha não cumpridas pelo Prefeito Hori, tais como: a recuperação da estrada de Lusitânia; o pró-labore dos Policiais Militares; a construção de Escolas; a construção de casas populares; a instalação do Distrito Industrial; a modernização das instalações do Cine Teatro Municipal; a recuperação do Lago no Paço Municipal; a restauração e o destino público para a abandonada e degradada Igreja São Judas; o aumento dos salários dos servidores Municipais; e a construção de novos CIAFS, por exemplo. Só poderemos, ao final do próximo ano, comemorar estas realizações se o Governo mudar seu modelo de pouca transparência, falta de componentes ideológicos, falta de projetos para a cidade e excesso de Messianismo e "Harry Potterismo", que levam à prostração, além de jogar no lixo a cidadania de um povo que trocou suas esperanças por um samaritanismo demagógico. Desejo a todos um Feliz Natal e um ano de 2006 melhor do que o de 2005.

Murilo Gaspardo - Vereador

Candidatos são avaliados pelo seu perfil no Orkut

Clariana S. F. Domingos

As grandes empresas estão bem exigentes na seleção de candidatos às vagas, e é bem provável, que seu próximo chefe descubra tudo sobre sua vida, seus antecedentes criminais, sua mentira, (através de um detector de mentiras), e até descubra pelo seu material genético, “antes mesmo de você”, se no futuro apresentará alguma doença que o torne improdutivo.

O grande objetivo dessas grandes empresas é ajudar o departamento de recursos humanos a selecionar o funcionário ideal entre tantos candidatos. Mas onde está a privacidade do candidato; onde sua vida se torna uma ferramenta de seleção, e até onde a empresa pode chegar para encontrar o funcionário ideal?

Esse método invasivo de seleção é um modismo norte-americano que tende a ser usado também no Brasil. E uma das práticas que não é legal, é o mapeamento genético que analisa futuros problemas de saúde que o trabalhador pode apresentar no futuro, impedindo-o de continuar na empresa no caso de ser contratado.

Uma outra forma de avaliação que está sendo usada pelas empresas é buscar

informações por meio do site de relacionamentos Orkut, que mostra desde o perfil do candidato, o que pensa, do que gosta, quem são seus amigos e suas comunidades, e toda essa investigação ainda pode virar moda no setor de RH (recursos humanos). E em uma seleção como essa seu currículo vai contar com apenas 50% na avaliação, os outros 50%, vai depender de seu perfil no Orkut.

Mas o desemprego seria bem menor se as empresas fizessem testes práticos com os candidatos, colocando alguns dias de experiência para avaliar a competência para o cargo disponível e não cobrassem tanta experiência, sendo que nosso país oferece tão pouca oportunidade, ao invés de insistirem em testes psicológicos, e investigação detalhada que além de invasivo, constrange o candidato; muitos candidatos chegam ansiosos nas entrevistas e com isso acaba sendo desclassificado, por não apresentarem segurança, mas isso não significa que não seja apto para o cargo, e as empresas ainda correm o risco de não encontrarem o funcionário ideal.

HORI CONTINUA CONTRATANDO CABOS ELEITORAIS

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA E LUIZA AUGUSTO STESSE

Nas reuniões de secretariado que acontecem todas as terças-feiras, o Prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), reclama que o marketing (propaganda do seu governo) vem deixando a desejar, ou seja, o pessoal da área de comunicação não está atuando como deveria para colocar sua administração nos patamares de ótimo e excelente. E nesse caso, a culpa recai sobre o pessoal de imprensa, o que demonstra total falta de conhecimento do Prefeito, do que é imprensa e marketing. A imprensa trabalha com fatos verdadeiros que ocorreram, enquanto o marketing é o conjunto de estratégias e ações relativas a desenvolvimento, apreçamento, distribuição e promoção de produtos e serviços, e que visa a adequação de mercado, em outras palavras, o marketing enfeita o pavão, vende um produto ruim com embalagem boa, promete muito e faz pouco, e isso é perigoso, porque normalmente o tiro sai pela culatra. Acontece, porém, que ninguém faz milagres, quem tem deixado muito a

desejar é o atual governo, que por falta de prioridades tem desagradado os seus eleitores e a população como um todo. O grande marketing de um administrador público é suas ações, especialmente nas áreas mais carentes, o que não está acontecendo, e essa constatação não é nossa, e sim daqueles que mais necessitam.

Portanto, como a imagem do governo municipal vai de mal a pior, o Prefeito resolveu contratar inicialmente por 90 dias a marqueteira Regiane Alves com um salário de R\$ 2.650 mil/mês. Para quem não se lembra, Regiane, é a mesma que fez os programas do horário político de Hori durante a campanha eleitoral de 2004, lembrando ainda, que Regiane pouco aparece na Prefeitura, trabalha mais por telefone e E-mail (correio eletrônico) e tem carta branca para mandar e desmandar na área de comunicação do Poder Executivo, o que significa dizer que, por enquanto, a Assessora de Imprensa Sônia Pavanelli foi jogada para escanteio.

ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA: TÍTULOS DE CIDADÃO E INCONSTITUCIONALIDADE

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA E LUIZA AUGUSTO STESSE

Na última sessão ordinária do ano da Câmara Municipal de Jaboticabal, outros títulos de cidadão jaboticabalense foram outorgados pelos vereadores a pessoas ilustres que não nasceram, mas, residem e têm relevantes serviços prestados a este Município. Partindo dessas premissas, todos os agraciados são merecedores. Entretanto, alguns parlamentares estão se aproveitando dessas prerrogativas para oferecer esses títulos a algumas autoridades, com interesses que não estão claros, lembrando, que todos somos cidadãos do mundo, e segundo o Dicionário Aurélio, o paulistano é o que nasce na capital de São Paulo ou que nela habita, assim sendo, quem habita em Jaboticabal é jaboticabalense.

Na mesma sessão, foi aprovado por maioria, ou seja, com voto contrário dos vereadores Murilo Gaspar do (PV), Jan Nicolau (PP) e Pepa Servidone (PFL), o Projeto de Lei nº 181/05, de autoria do Prefeito Hori (PPS), que autoriza a atual administração utilizar-se do logotipo (marca do governo municipal) e o slogan “Jaboticabal Desenvolvimento e Humanização”, ambos com as mesmas cores utilizadas na campanha eleitoral de 2004. Este Projeto de Lei, revoga a Lei 2851/2000, de autoria do ex-vereador Celso Camilo que coibia esse tipo de propaganda em obras, veículos e outros bens de propriedade do Município. Como o atual governo já vem utilizando

seu logotipo e o slogan desde o início da gestão, o Presidente da Câmara apresentou Emenda ao Projeto de Lei, para que o uso fosse a partir de janeiro/2005.

A Constituição Federal em seu artigo 37 – parágrafos 1º e 2º diz o seguinte: “§ 1º - A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos. § 2º - A não observância do disposto nos incisos II e III implicará na nulidade do ato e a punição da autoridade responsável, nos termos da lei”.

A próxima sessão da Câmara acontecerá na segunda quinzena de dezembro, e será extraordinária, o que dará R\$ 3.816 mil para cada vereador, a outra será em janeiro/2005, também com mais R\$ 3.816 mil, porém, uma dessas remunerações será depositada em juízo, pois, como todos sabemos existe uma ação judicial que proíbe o 15º salário dos famintos vereadores. É importante lembrar, que essas convocações extraordinárias, são efetuadas pelo Prefeito José Carlos Hori em “conluio” com Presidente da Câmara e alguns outros “usurpadores” do dinheiro do contribuinte.



Assine e anuncie no

Jornal *Fonte* . Você encontra o Jornal nas principais bancas da cidade.

(16) 3202-0291 / 3202-7509

EM SESSÃO RELÂMPAGO, VEREADORES DE JABOTICABAL APROVARAM O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

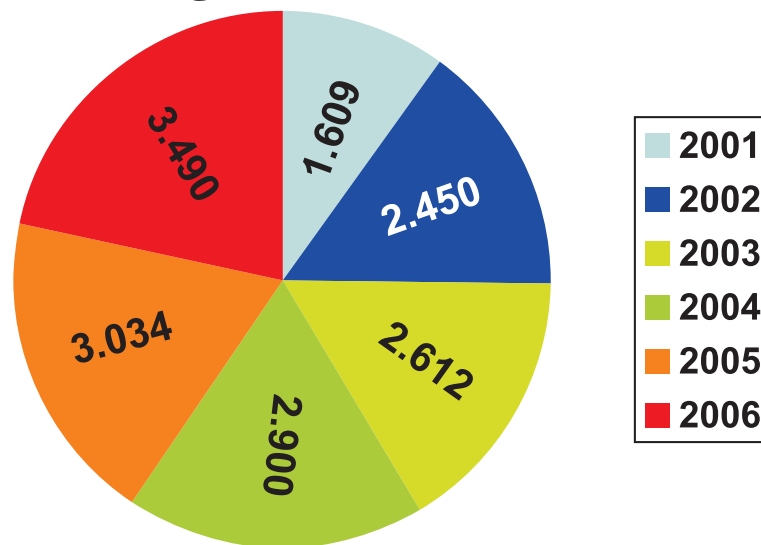
JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZA AUGUSTO STESSE

Em sessão que durou em torno de 10 minutos ocorrida dia 21/11/2005, os vereadores aprovaram o orçamento do Município para 2006, que será de R\$ 84.504 (oitenta e quatro milhões e quinhentos e quatro mil reais), incluindo a Administração Direta e a Indireta, ou seja, a Prefeitura e suas Autarquias. A Saúde que em 2005, tem um orçamento de R\$ 12.994 milhões, passará para R\$ 15.201 milhões em 2006, um acréscimo de 17%. Segundo informou o Secretário de Administração e Recursos Humanos Dé Berchielli, o IPTU terá reajuste de 6,36% no ano que vem que será a inflação medida pelo IPCA. Provavelmente estes 6,36% também será o reajuste dos servidores públicos municipais. O Pronto Socorro terá uma verba de R\$ 1.092 milhão, em 2005 foi de R\$ 435 mil, um acréscimo de 51%. O tão esperado pró-labore para as polícias não foi especificado, o que existe é uma verba para Segurança Pública no valor de R\$ 476 mil, o que não representa essa reivindicação das corporações, até porque, neste ano esse dinheiro para Segurança Pública foi de R\$ 561 mil, porém, pelo que entendemos esse pró-labore não seria dinheiro da Prefeitura Municipal, e sim um convênio firmado com o governo do Estado. Com esse orçamento de mais 84 milhões, o atual governo municipal não

terá do que reclamar, poderá executar todas as suas promessas de campanha que não foram poucas, lembrando, porém, que não basta ter muito dinheiro, tem que saber gastar, o que infelizmente essa prática não vem sendo adotada. Neste ano que está terminando muito dinheiro público foi gasto em prioridades que não são da população, por exemplo: excesso de assessores, festas, contratação de empresas de assessoria, empresa para pintar asfaltos esburacados e outras, esperamos sinceramente que em 2006 o Prefeito José Carlos Hori e sua equipe, coloquem os pés no chão e pensem um pouco mais no nosso município e seus moradores. Outros que não poderão reclamar são os vereadores, pois, o orçamento da Câmara que em 2005 é R\$ 3.034 milhões passou para R\$ 3.490 milhões em 2006, um aumento de mais de 15% de um ano para o outro. Aliás, os "nossos combatentes defensores do povo", só reclamam de barriga cheia, a nossa Casa de Leis é uma fartura, não falta nada, enquanto que para a população mais carente **É UMA FARTURA, FARTA TUDO**. Mas, é isso aí, se não houver participação e cobrança acirrada por parte dos munícipes eles vão continuar cada vez mais usando e abusando do dinheiro público.

Veja gráfico ao lado

Progressão do Orçamento da Câmara Municipal em R\$ Milhões, de 2001 a 2006. Ver legenda abaixo - aumento de 169%



ALFA **DVD VIDEO** **VHS**
VÍDEO
LOCADORA

Rua Brasília, 51
 Santa Luzia
 (16) 3202-7617
 Jaboticabal-SP

Rotisserie
Mistura fina
a mais completa...

Faça sua encomenda para as ceias de Natal e Ano Novo

Marmitas, Marmitex, Massas, Carnes e muito mais
 O melhor atendimento e a melhor qualidade

Rua Quintino Bocaiuva, 180
 Aparecida - Jaboticabal
 (16) 3203-5572

Ψ *Tenille Stesse*
 PSICÓLOGA
 CRP 06/78323

Psicoterapia infantil, de adolescentes e adultos

Rua Humberto Biancardi, 133 F
 Vila Serra - CEP 14870-220 - Jaboticabal-SP
 Fone: (16) 3202-6788 / Fax: 3202-0291 / Cel.: 9141-1775
 E-mail: tenpsi@hotmail.com

RACÕES & Cia
 Tel: 3202-4267
 Av. José da Costa, 777 - Jaboticabal-SP

ANS - nº 32988-6

MAIOR NÚMERO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS

PCA - Plano de Continuidade Assistencial

CENTRO DE REFERÊNCIA E PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS em Guariba, Pradópolis e Barrinha

FARMÁCIA UNIMED

ANÁLISES CLÍNICAS
 O Cliente Unimed dispõe de laboratórios credenciados para a realização de exames

ÓTICA UNIMED
 Nas cidades de Ibitinga, Pitangueiras, Sertãozinho e Ribeirão Preto com descontos especiais

DSO - DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SEMPRE - SERVIÇO DE MEDICINA PREVENTIVA

- CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- AMBULÂNCIA, U.T.I. MÓVEL E ALTA HOSPITALAR
- SERVIÇOS GRATUITOS
- Curso de informática para filhos de clientes Unimed (Projeto Felix)
- Curso de Gestantes com médicos, enfermeiros e psicólogos
- Berçário Virtual
- HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL com:
 - C.T.I. - Centro de Terapia Intensiva com médicos intensivistas 24 horas, Centro Cirúrgico com 5 salas, Centro de Hemodiálise, Centro de Oncologia e Quimioterapia, Maternidade 24 horas.

Só para clientes em boas mãos

Unimed

JABOTICABAL

PARA TER O SEU PLANO DE SAÚDE UNIMED, LIGUE AGORA. EM JABOTICABAL, TEL.: 3203-3394 - 3203-6131



VEREADORES DE JABOTICABAL FIZERAM TURISMO EM PORTO SEGURO-BAHIA

PERGUNTEM PARA: DR. EDÚ FENERICH, CESAR TOMÉ SONZÃO,
CARLINHOS SANTIAGO E MARCELO BASSI

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZA AUGUSTO STESSE

O "PARAÍSO" HOTEL E OS GASTOS DA VIAGEM

Os Vereadores **Dr. Edú Fenerich** (PPS) Presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, **César Tomé Sonzão** (PHS) 1º Secretário, **Carlinhos Santiago** (PT) 2º Secretário e o advogado nomeado da Câmara **Marcelo Bassi**, viajaram para **PORTO SEGURO – BAHIA** de 22 a 27/11/2005, para participarem de mais um "CONGRESSO" naquela maravilhosa cidade turística, onde ficaram hospedados no hotel "paraíso" **ARRAIAL D'AJUDA ECO RESORT**, cuja diária é a mais cara da cidade. O hotel está instalado em um local privilegiado entre Arraial D'Ajuda e Porto Seguro, é banhado pelo Rio Buranhem e as águas do mar, oferece uma completa estrutura de lazer e serviços em seu sofisticado complexo, conta ainda, com Eco Parque (um dos maiores do país) com praia particular, lancha para travessia (vide fotos). A viagem dos três principais membros da Mesa Diretora da nossa Casa Leis, acompanhados do escudeiro mó, custou ao contribuinte jaboticabalense aproximadamente R\$ 12 mil. O grupo gastou R\$ 2 mil por dia e R\$ 330 por pessoa, também por dia.

A MISÉRIA E O CONTRASTE

No mês de setembro/2005, fomos procurados pela Senhora Patrícia Cristine Rodrigues, residente na Rua Dr. Renato Breno, 76 – Cohab III, viúva, mãe de 2 filhos que recebe uma pensão de R\$ 300 por mês, pedindo nossa interferência junto a Secretaria da Saúde para obter um **remédio que custa R\$ 80 o frasco para seu filho de 6 anos que é asmático crônico**, pois, a mesma já havia solicitado o medicamento naquele órgão, e na receita veio escrito "sem dotação", isto é, **sem dinheiro**. Nos deslocamos até a Secretaria da Saúde, conversamos com as Senhoras Yaeko, Silvana e o Diretor José Donizeti Tomazine, a resposta não foi diferente da escrita na receita, ou seja, **não tem dinheiro**. Posteriormente o Secretário da Saúde Fábio Antônio Percim Volpe, com muito esforço e boa vontade liberou apenas um frasco do remédio, porém deixou claro que não teria mais condições neste ano de atender o filho de Patrícia. Este caso é apenas uma gota d'água no oceano, são centenas de pessoas carentes que não são atendidas na farmácia do povo, porque a verba destinada para a Secretaria da

Saúde neste ano de 2005, que foi de R\$ 12.994 (doze milhões, novecentos e noventa e quatro mil reais), acabou desde o mês de setembro. Por outro lado, aqueles que forem prejudicados pela falta de medicamentos devem procurar a Justiça para que seus direitos sejam atendidos. No entanto, o orçamento da Câmara Municipal foi de R\$ 3.034 (três milhões e trinta e quatro mil reais), ou seja, mais de 23% do orçamento da saúde, lembrando que a Câmara não tem função social alguma, exceto para os próprios vereadores. Só neste ano, até agora, temos conhecimento que, R\$ 32 mil foram gastos com os nossos ilustres vereadores nesses "CONGRESSOS TURÍSTICOS".

OUTRAS VIAGENS

Na Edição nº 8 deste jornal, de 08/06/2005, noticiamos a viagem dos Vereadores Dr. Edú Fenerich, Wilsinho Locutor (PFL), César Tomé Sonzão, Carlinhos Santiago e Dr. Mauro Cenço (PPS) para SALVADOR – BA, e Jan Nicolau (à época sem partido – hoje PP) para VITÓRIA – ES, ao custo total de mais de R\$ 13 mil. Na Edição 11 de 10/08/2005, noticiamos a viagem dos Senhores Dr. Edú Fenerich, César Tomé Sonzão e Carlinhos Santiago para FLORIANÓPOLIS – SC, ao custo de aproximadamente R\$ 7 mil. O leitor e leitora observam, que quando nos referimos a valores em dinheiro, sempre falamos em cerca de..., aproximadamente... e etc., ocorre que o acesso a essas informações é praticamente impossível, pois o Presidente da Câmara não disponibiliza para qualquer cidadão (**É O BOLÃO...**); por essa razão os valores são sempre aproximados, podendo ser maior ou menor, o importante é que as notícias são verdadeiras por mais que nos choque. Como podemos notar os vereadores César Tomé Sonzão e Carlinhos Santiago, acompanharam o Presidente Dr. Edú Fenerich em todos os **CONGRESSOS**, que podemos traduzir como: reunião ou encontro de cientistas, de membros de uma classe, de diplomatas para tratarem de problemas internacionais; conferência e etc., portanto, pela quantidade de "CONGRESSOS" que Dr. Edú Fenerich já participou, sem dúvida se tornou cientista e diplomata, e pelo andar da carruagem, até o fim do mandato César Tomé Sonzão e Carlinhos Santiago também o serão.

CRISTO, TRISTE, COM CERTEZA, ASSISTE A TUDO... A JUSTIÇA DIVINA VIRÁ

Na parede do plenário da Câmara, atrás da mesa onde se sentam os três principais viajantes (porque são membros da mesa diretora), vemos a imagem do Cristo crucificado, que morreu dessa forma para defender seu



povo, e deve olhar inojado para os três ali sentados, com pompa de quem estão preocupados com as reais necessidades dos jaboticabalenses menos favorecidos. No íntimo, Jesus Cristo sabe que o trio e outros estão ali apenas para se locupletarem com o sacrifício dos mais humildes.

Os R\$ 32 mil reais, gastos pelos "vampiros do erário" com esses "CONGRESSOS" descabidos e sem propósito para nosso município, daria para comprar 320 cestas básicas de R\$ 100 cada uma, 400 frascos de remédio para o filho da Patrícia, empregar 106 pais de família durante um mês a R\$ 300 cada, construir 03 casas populares, além de outros tantos benefícios para nossa comunidade. É claro, que o Presidente do Poder Legislativo dirá que, compra de remédios, cestas básicas, frentes de trabalho, construção de casas populares e outras necessidades da população não são problema da Câmara. Entretanto, como disse o Secretário da Saúde Fábio Volpe citando o Apóstolo Mateus que disse "Todo reino dividido contra si mesmo acabará em ruínas. E toda cidade ou casa divididas contra si mesmas não subsistirá". Então para continuarmos existindo, é preciso que haja mobilização e pressão popular sobre os vereadores, para que esse dinheiro que está sendo jogado nas praias do NORDESTE e do SUL e ainda o "BOLÃO", seja direcionado para compra de medicamentos e comida para os mais necessitados. Essas viagens desnecessárias comprovam que a Câmara tem dinheiro sobrando, e esse dinheiro é do povo, e deve ser

usado em proveito do povo, e não para pagar turismo de quem não tem o que fazer. Se querem fazer turismo, que o façam, desde que usem seu próprio dinheiro, afinal de contas ganham muito bem (R\$ 3.816/ por mês X 15 salários = R\$ 57 240/por ano).

É importante salientar que o Secretário da Saúde, enviou no dia 24 de outubro de 2005, para todos os vereadores o Ofício Circular S.S N° 12/2005, informando o esgotamento do orçamento daquela Secretaria, e dando outros esclarecimentos, e apesar disso, alguns preferem o sol da Bahia, a lagosta, o camarão, o vinho do porto, o atendimento das aeromoças, o conforto dos hotéis de luxo e talvez saberem "O QUE É QUE A BAIANA TEM". Caso o leitor queira saber mais detalhes sobre o hotel usado pelos vereadores, entre no site:

<http://www.viabrturismo.com.br/paradiseecoresort.shtml>

